

EM PALAVRAS E EM NÚMEROS

UM BALANÇO

do

II Seminário Luso-Brasileiro
DE Educação de Infância

Investigação, formação docente e culturas da infância



imagem da autoria de Andréa Duarte

Universidade do Minho - Instituto de Educação
Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)
Escola Dr Francisco Sanches
Braga, 13, 14 e 15 de julho de 2016
www.slbei.com

A génese e o desenvolvimento do SLBEI

O II Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância (II SLBEI), que decorreu em Braga, Portugal, nos dias 13, 14 e 15 de julho, foi um sucesso. Não somos nós, apenas, promotores e organizadores, que o afirmamos, mas também os nossos parceiros da organização, os membros da Comissão Científica, os autores e participantes, de uma maneira geral.

A primeira edição do SLBEI teve lugar em Maceió, em 2015, e uma das decisões então tomadas foi a realização da 2ª edição na Universidade do Minho, em Portugal. Por razões várias, incluindo o interesse manifestado por investigadores brasileiros em participar neste e noutros encontros a decorrer em julho, em Braga, no Porto e em Lisboa, marcámos o II SLBEI para os dias 13, 14 e 15 de julho, procurando não fazer coincidir as datas deste com as dos outros eventos.

Embora o evento tenha em si mesmo uma grande importância, há que salientar o processo mais amplo da sua construção, que inclui os antecedentes e o que se projeta para além dele. De facto, este II SLBEI é fruto de uma parceria que vem sendo construída desde 2009, a partir de contactos estabelecidos entre Cleriston Izidro dos Anjos, da UFAL e Fernando Ilídio Ferreira, da UMinho e de vários intercâmbios, projetos e publicações subsequentes, que envolveram diversos investigadores, instituições e grupos de pesquisa. Entre outras atividades e produções, incluem-se as obras publicadas em 2015: dois livros com contribuições de autores brasileiros e portugueses, o primeiro com o título *Infância e Educação: olhares sobre contextos e cotidianos* e o segundo *Educação de Infância: formação, identidades e desenvolvimento profissional* – ambos em coedição Edufal / De Facto Editores.

Neste processo de desenvolvimento do SLBEI, vêm-se afirmando com clareza alguns dos seus traços identitários:

- O fortalecimento da interlocução entre os mundos académico e profissional e da vertente da interação com a sociedade. O II SLBEI acolheu trabalhos nas modalidades de trabalho científico e relato de práticas e um elevado número de participantes oriundos de diversas instituições da educação de infância/educação infantil, tanto de Portugal como do Brasil. Pretendeu-se concretizar uma vertente da atividade académica – extensão universitária ou interação com a sociedade – que, embora os discursos proclamem como de grande importância, as práticas não a têm concretizado com idêntico vigor. O II SLBEI é um exemplo claro da valorização desta vertente, desde logo pelo facto de se ter realizado numa Escola Básica – Escola Dr Francisco Sanches – que é a sede de um Agrupamento de Escolas que integra um

conjunto de estabelecimentos desde a educação pré-escolar até ao fim do ensino fundamental e que, fruto da sua inserção num território socialmente vulnerável, é abrangido por um programa nacional do Ministério da Educação designado “Territórios Educativos de Intervenção Prioritária”. De registar o impacto que este tipo de iniciativas tem – e pode ter ainda mais – junto da sociedade civil e das instituições parceiras da Universidade, nomeadamente no que concerne à formação docente e à prática de ensino supervisionada. O impacto é grande também em termos simbólicos. A sessão de abertura do II SLBEI contou com a presença do Presidente da Câmara de Braga (Prefeito) e soubemos, da parte da direção da Escola, que foi a primeira vez na sua história de mais de 40 anos que a escola recebeu este tipo de visita.

- O SLBEI é um espaço plural, aberto e democrático de discussão em torno da Educação de Infância/Educação Infantil. Ancorado em referenciais teóricos, metodológicos e éticos consistentes, mas também num posicionamento epistemológico e ontológico congruente com o compromisso social e político que as crianças e a educação nos exigem, o SLBEI reconhece e fomenta a natureza multi e interdisciplinar da Educação de Infância, procurando questionar e superar as clássicas fronteiras disciplinares de modo a produzir e a comunicar um conhecimento transdisciplinar mais acolhedor da complexidade dos contextos e da vida quotidiana das crianças.

- O SLBEI pretende prosseguir um caminho de questionamento e de superação de um conhecimento totalitário que a ciência moderna inspirou e que ainda hoje caracteriza, em grande parte, a produção académica. A este tipo de conhecimento, tendencialmente confinado à simplificação disciplinar e que se alimenta de categorias que se têm revelado estéreis, como teoria-prática, contrapomos formas e expressões plurais de conhecimento que operam por complexificação. Na nossa perspectiva, que encontrou eco no II SLBEI, esta é uma via mais fecunda para que a Educação de Infância/Educação Infantil se desenvolva em espaços e tempos promotores e produtores de cidadania. O (re)conhecimento das culturas da infância torna-se essencial para interrogar tanto as culturas da investigação como as culturas da formação docente, de modo a garantir à Educação de Infância uma dimensão social e política que não deixe sucumbir este campo a derivas tecnocráticas que algumas políticas educacionais e curriculares contemporâneas têm vindo a impor, no plano das estruturas e das subjetividades.

A afirmação do II SLBEI como fórum científico e pedagógico de discussão em torno da Educação de Infância/Educação Infantil

O II SLBEI surge da constatação da necessidade de discussão em torno da Educação de Infância/Educação Infantil, considerando as suas especificidades e os diálogos que este campo estabelece com diversas áreas do saber dos mundos académico e profissional. O facto de estarem em discussão a Base Nacional Comum Curricular, no Brasil, e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, em Portugal, aumentou essa necessidade, motivando a Comissão Organizadora a dedicar-lhes um lugar de destaque na programação, inserindo-as numa mesa redonda.

Constituindo-se como um campo multidisciplinar, a temática adotada para esta segunda edição do encontro foi “investigação, formação docente e culturas da infância”, pretendendo-se abrir caminho para o debate, a partilha e a reflexão sobre questões que tornem mais fecundas as relações entre a investigação e a formação de profissionais da infância e entre estas e as culturas da infância e os direitos da criança.

Numa perspectiva de internacionalização da formação e da pesquisa, o II SLBEI congregou pesquisadores/as, professores/as, formadores/as, estudantes e demais interessados/as nos debates, pesquisas e propostas em relação à infância, às crianças e aos seus direitos. O objetivo principal foi aprofundar o intercâmbio de profissionais que atuam em diversos contextos de educação e bem-estar das crianças, almejando promover a sua cidadania, nas suas múltiplas dimensões e formas de expressão.

O II SLBEI começou com uma reunião de investigadores, no dia 13, às 14:30, no auditório do Instituto de Educação da Universidade do Minho, que contou com a participação de investigadores do CIEC e de investigadores e responsáveis de vários grupos de pesquisa e instituições do Brasil e de Portugal. Nos dias 14 e 15, as atividades tiveram lugar na Escola Dr Francisco Sanches que em boa hora as acolheu e a quem estamos profundamente gratos pela abertura, disponibilidade, dedicação e empenho no sucesso do evento. De salientar ainda os momentos culturais de abertura e de encerramento protagonizados, respetivamente, por um grupo de crianças do Jardim de Infância de Tenões – Braga (Educadoras de Infância Fátima Coimbra e Liobá) e por um grupo de professoras de Florianópolis - Equipa do Nei Canto da Lagoa, que participaram também no evento com a apresentação do trabalho “Conhecendo o canto e cantando a sua história”. Este momento cultural na sessão de encerramento foi integrado na programação por conta da repercussão positiva que a apresentação do trabalho teve numa sessão paralela. De referir que esta iniciativa foi reconhecida no Brasil com o prémio nacional “Escola: lugar de brincadeira, cultura e diversidade”, promovido pelo Ministério da Cultura em parceria com a Universidade Federal do Ceará.

Seguem-se alguns números sobre o II SLBEI que atestam o seu êxito:

O II SLBEI EM NÚMEROS

O II SLBEI contou com cerca 220 participantes efetivos, 40 dos quais oradores convidados e membros da comissão organizadora e 180 inscritos. Além dos colegas do Brasil e de Portugal, o II SLBEI contou também com a participação ativa de colegas do Perú e da Colômbia. Aproveitamos para enviar a todas e a todos uma saudação amiga e fraterna.

Integraram a Comissão Científica do II SLBEI 121 professores e investigadores doutorados de inúmeras instituições brasileiras e portuguesas, a quem expressamos o nosso maior reconhecimento.

O programa do II SLBEI incluiu 4 conferências, 3 mesas redondas, 6 simpósios autopropostos, 148 trabalhos apresentados em sessões paralelas e 8 oficinas. Os 148 trabalhos envolveram 299 autores de diversas instituições brasileiras e portuguesas, tanto do ensino superior como da educação Básica e de outras entidades ligadas à Educação de Infância, no âmbito da educação formal e não formal. O programa do evento incluiu ainda Exposições, Posters e Lançamento de livros da autoria de membros da Comissão Científica e de outros participantes.

148 trabalhos (299 autores) apresentados em sessões paralelas, em modalidades de trabalho científico e relato de práticas

Foi a seguinte a distribuição dos trabalhos, por eixo temático:

Eixo 1. Políticas, currículo e formas de organização da educação de infância, 26 trabalhos, 50 autores;

Eixo 2. Formação e identidades dos profissionais da educação de infância, 27 trabalhos, 53 autores;

Eixo 3. Diversidades e diferenças: contextos e quotidianos das e para as crianças, 15 trabalhos, 30 autores;

Eix 4. Tecnologias digitais e produção cultural para e da infância, 6 trabalhos, 11 autores;

Eixo 5. Corpo, ludicidade e movimento, 24 trabalhos, 53 autores

Eixo 6. Experiências, linguagens e saberes: a especificidade da Educação de Infância, 44 trabalhos, 93 autores;

Eixo 7. Questões ético-metodológicas de investigação com crianças e bebês, 6 trabalhos, 9 autores.

Simpósios:

1. Políticas Educativas e Formação Docente na Educação de Infância: questionamento a partir dos Direitos da Criança e das Culturas da Infância;
2. A brincar também se aprende;
3. Grupos Aprender, Brincar, Crescer: práticas, reflexões, percursos e desafios,
4. E agora: nós...também!
5. Literatura e Arte na Infância
6. Mapeando Perspetivas e Percursos na(s) Pedagogia(s) da Infância

Oficinas:

1. Babyoga
2. O desenvolvimento curricular em artes na educação pré-escolar: metodologias, práticas e estratégias de mediação pedagógica;
3. A meditação e a criança na escola;
4. A educação vocal no pré-escolar;
5. Infância, jogos corporais e educação;
6. Educação e relações étnico-raciais na educação infantil;
7. Matemática na educação infantil: a importância do +1;
8. Música e movimento na formação do(a) educador(a) de infância.

Mas um balanço não se faz somente com números. Espontaneamente, e utilizando diversos meios de comunicação (e-mail, sms, facebook, etc.), os participantes partilharam os seus comentários, por escrito, expondo a razão, mas também os afetos, os sentimentos e as emoções.

Como coordenadores da organização do II SLBEI estamos cada vez mais convictos de que os processos de produção e de comunicação do conhecimento são multidimensionais e, como tal, não devemos reduzi-los ao domínio teórico e intelectual. Defendemos uma educação holística, equilibrada, mas sabemos que os tempos em que vivemos tendem a exacerbar o domínio

cognitivo e a formação de seres humanos intelectualmente hipertrofiados. Nesse sentido, consideramos que o corpo, os afetos, as emoções, os sentimentos, ... fazem parte da vida e, como tal, não podem ser escamoteados da atividade acadêmica e científica. Nas páginas seguintes, inserimos alguns testemunhos de participantes no II SLBEI que dão conta deste caráter multidimensional e humanizado da produção e difusão do conhecimento científico.

TESTEMUNHOS

Os dois links abaixo remetem para um vídeo com palavras de boas-vindas dos/as responsáveis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e para um vídeo de apresentação do CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança, do Instituto de Educação da Universidade do Minho.

<https://www.youtube.com/watch?v=PvIOM596NPg>

<https://www.youtube.com/embed/08XpYZWh3ZY>

Ana Paula Cordeiro (UNESP, Brasil)

Participar do II SLBEI - Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância, ocorrido de 14 a 15 de julho em Braga, Portugal, foi uma experiência muito gratificante. Além de apresentar dois trabalhos, frutos de pesquisas no campo da Educação Infantil, também participei da mesa redonda II, como palestrante, ocorrida no dia 14 de julho, intitulada: "Formação docente: diálogos entre os campos acadêmico e profissional". A mesa teve a seguinte composição:

Ana Artur (MEM – Movimento da Escola Moderna, Portugal), com abordagem "A cultura pedagógica do MEM na construção cooperada da profissionalidade docente";

Ana Paula Cordeiro (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Brasil), que falou sobre "O lúdico e a arte na formação dos educadores da infância: a experiência do Projeto Ludibus";

Luís Ribeiro (APEI – Associação de Profissionais de Educação de Infância, Portugal), com a comunicação intitulada "O papel da formação contínua e das associações profissionais no desenvolvimento profissional dos docentes";

Teresa Sarmiento (Universidade do Minho, Portugal), que abordou a temática "Formação de Educadoras como Profissionais da Infância: oportunidades e desafios atuais".

Também participei, como expositora, da exposição fotográfica "Imagens de infância: cenas brasileiras." O objetivo desse trabalho foi o de apresentar crianças em situações lúdicas, bem como seus brinquedos, suportes das brincadeiras, nos momentos em que as crianças brincavam. A ideia, muito despretensiosa, era mostrar algumas cenas de brincadeiras, uma amostra, mesmo que muito pequena, de diversas situações de crianças em momentos felizes,

lúdicos; momentos fugidios, únicos, que jamais se repetirão da mesma forma. Momentos em que as crianças escapam das agruras do cotidiano para brincar. E o prazer de brincar aparece em seus rostos, em seus corpos, em seus gestos, na forma como deixam de lado seus brinquedos logo depois de brincarem.

Considero que o Seminário foi um momento de rico aprendizado. Houve um envolvimento total dos participantes, em dois dias de trabalho muito intensos, com conferências, mesas redondas, mesas de comunicação científicas, painéis, exposições, lançamento de livros. A cidade é muito tranquila e ideal para eventos assim. O local escolhido, a Escola Francisco Sanches, foi central, o que facilitou a locomoção para todos. Tudo foi muito pontual, houve um respeito muito grande aos tempos de falas, aos tempos das atividades, pois ocorreram muitas atividades num curto período de tempo. Os assuntos temáticos, divididos nas mesas redondas, foram muito bem desenvolvidos, com falas complementares e boas discussões. Mesmo com pouco tempo disponível, houve possibilidade de abertura para perguntas, questionamentos, observações, complementações.

É um evento que tende a crescer e a alcançar um público cada vez maior, pela relevância e atualidade da abordagem relativa à infância. As trocas entre Brasil e Portugal foram muito enriquecedoras a todos os presentes.

Teresa Sarmiento e Cristina Parente, Universidade do Minho, Portugal
Diretoras dos cursos de mestrado em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico (Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental)

Enquanto Diretoras dos Mestrados em Educação Pré-Escolar (Cristina Parente) e em Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico (Teresa Sarmiento), fazemos uma avaliação muito positiva do II SLBEI atendendo, particularmente, aos seguintes aspectos:

- o Seminário integrou conferências e comunicações de muito elevada qualidade científica e rigor de exposição, proferidas por especialistas internacionais do campo da educação de infância, viabilizando discussões muito participadas e pertinentes;
- a participação de crianças em momentos culturais do evento permitiu a vivência de relações intergeracionais muito significativas;

- a integração de relatos de práticas, com a presença de educador@s de infância, revestiu-se de especial relevância para a evidenciação da relação prática-teoria;
- os contatos estabelecidos entre docentes e investigadores portugueses e brasileiros viabilizou a abertura de novas redes para a construção de conhecimento em educação de infância;
- a participação das estudantes dos mestrados, tanto no secretariado como nas conferências, mesas redondas e sessões paralelas, revestiram-se de singulares oportunidades formativas;
- o lançamento de livros sobre educação de infância manifesta o empenhamento científico que a área está a merecer;
- a elevada presença de docentes dos cursos de mestrado que dirigimos, ao longo do SLBEI, evidenciou o carácter multidisciplinar e integrador do mesmo;
- o facto de o Seminário se ter realizado num Agrupamento de Escolas parceiro do IE (Agrupamento de Escolas Dr Francisco Sanches), onde se realizam estágios dos nossos alunos, concretizou uma finalidade central da interação da UMinho com a sociedade;
- o clima que se vivenciou em todo o Seminário, de grande participação, alegria e entusiasmo, foi revelador do interesse e entrega com que todo o elevado número de participantes esteve presente.

Face a todos estes aspectos, estamos certas que a realização do II SLBEI ultrapassou as expectativas iniciais da organização, propondo-se que seja mais um passo no caminho de colaboração internacional a prosseguir.

Silvia Lapa Lobo, Brasil

"Abraçar e agradecer"

Emprestei o tema acima, na real intenção de abraçar meus novos amigos brasileiros e portugueses - Alagoas / Braga da Universidade do Minho e Universidade Federal de Alagoas - agradecendo pela forma como fui recebida desde o primeiro dia no II Seminário Luso Brasileiro DE Educação de Infância ... O jeito brincante de ser sério de Fernando Ilídio Ferreira - a simpatia em pessoa -, o sorriso estampado no rosto de Cleriston Izidro Dos Anjos... A seriedade no olhar - misturados ao carinho e sorriso da mulher / portuguesa Teresa Sarmento... Ficou tudo de um jeito alegre e perfeito ...

Foram dias de " encontros "...

Parabéns a todos e todas que colaboraram para que fossem dias alegres de se estar no mundo da criança em infâncias

Sou grata!

Elina Elias de Macedo, (Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Diferenciação Sociocultural-GEPEDISC, Brasil)

O II Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância atendeu plenamente as expectativas de trocas entre Brasil e Portugal. Com a reunião de investigadores/as que teve lugar no Instituto de Educação da Universidade do Minho, no dia 13 de julho, foi possível ter um panorama das pesquisas em andamento e das metodologias adotadas nas pesquisas contemporâneas.

As culturas infantis e a formação docente foram debatidas de forma multidisciplinar com importantes contribuições dos membros das mesas que não apenas fizeram suas palestras de forma isolada, mas debateram diferentes aspectos e pontos de vista entre eles/as e com o público participante.

Penso que o grande diferencial do evento foi a participação dos representantes das principais organizações de professores em Portugal: MEM (Movimento da Escola Moderna) e APEI (Associação de Profissionais de Educação de Infância) que socializaram suas experiências na busca de construir coletivamente uma educação de qualidade.

Mercedes Carvalho, UFAL, Brasil

II SLBEI, realizado em Braga em 2016, foi um evento que buscou reunir temáticas diversas sobre a educação infantil. Além das discussões sobre a legislação dos dois países, também contou com experiências em diferentes espaços que envolve a criança. Foi rico quanto a diversidade de mesas de discussão, oficinas e plenárias.

O encontro dos investigadores realizado na véspera da abertura oficial do evento possibilitou aos participantes trocarem experiências e observar o que está sendo investigado sobre infância. As comunicações foram bastante diversificadas e possibilitou também conhecer o trabalho de futuros professores da educação infantil, em Portugal.

Essa parceria Brasil/Portugal mostra-se profícua e, certamente, a cada edição do evento se tornará mais elaborada e enriquecedora.

Silvia Cavalcante Lapa Lobo (Brasil)

O II Seminário Luso-brasileiro de Educação de Infância revelou-se profícuo e de riqueza conspícua para a Educação de Infância, primeiro pela repercussão na comunidade acadêmica presente: do Brasil, de Portugal, dentre outros países; e, ainda, pela alegria reinante em todos os momentos do evento.

Realizou-se o intento de sensibilizar educadores e pesquisadores para a causa da Criança e sua infância na Educação Básica, discutindo as questões do presente, bem como fundamentar ações estratégicas futuras para uma educação mais humana e igualitária a todos e todas. Além disso, de acordo com os presentes o evento foi um sucesso dentro dos objetivos almejados.

Os dois dias de discussões proporcionaram crescimento intelectual e a construção coletiva de um pensar sobre as crianças, suas singularidades e as escolas para essas singularidades na Educação Básica e, ainda permitiu formular as seguintes conclusões: há terreno fértil para se pensar e pesquisar as questões pertinentes à infância. A Universidade do Minho e a Universidade Federal de Alagoas revelaram-se parceiras para a promoção do referido evento.

Logo, devem-se realizar outros eventos dessa natureza para que se possam ampliar as discussões e conhecimentos acerca do tema e, além disso, possibilitar a mudança de pensamentos, cultura, dos gestores, educadores e pesquisadores para um tema tão primordial de ações relacionadas à educação de crianças.

Hugo Monteiro Ferreira (UFRPE, Brasil)

O Seminário Luso-Brasileiro de Educação para Infância foi, sem dúvida, um evento muito importante para todas as pessoas que investigam a inter-relação infância e educação. Com uma programação consistente e coerente, o II SLBEI trouxe aos participantes a oportunidade da

reflexão sobre temas necessários para quem, na academia e fora dela, pensa e sentem a criança e os processos educativos que a envolvem.

Pessoalmente, tivemos a oportunidade de apresentar duas comunicações orais, além de coordenarmos uma sessão temática, momentos nos quais, podemos experimentar aprendizagens. Os trabalhos que ouvimos e as apresentações que vimos sinalizam que as pesquisas no campo dos direitos da criança avançam e trazem contribuições significativas para a sociedade de modo geral e para a universidade de modo mais específico.

No segundo dia do Seminário, coordenamos uma oficina cujo tema versou sobre meditação e criança. Na oficina, aprendemos, de modo coletivo, como a meditação pode contribuir para ganhos cognitivos e emocionais. Desse momento, guardamos recordações leves e amorosas, simples e necessárias ao nosso crescimento como pesquisadores e pesquisadoras da infância.

Caroline Raniro (Brasil)

Participar do II Seminário Luso-Brasileiro de Educação da Infância foi um grande presente! Pensar a infância em coletivo com demais estudantes e professores e compor com eles conhecimento para aprofundamento da temática foi realmente engrandecedor considerando que estudos sobre o tema vêm se apresentando urgentes e emergentes no campo da Educação - particularmente no cenário brasileiro. A programação do evento foi bastante completa: mesas, oficinas e trabalhos que certamente contribuíram para minha formação! Agradeço a organização do evento e aguardo a próxima data!

Petterson Sousa, Brasil

Destino esta escrita aos queridos professores Fernando Ilídio e Cleriston Izidro, por me terem oportunizado a participação no II Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância (SLBEI), primeiramente como membro da comissão organizadora, depois pela participação em si do evento, que muito agregou ao meu fazer laboral.

Ter participado do II SLBEI foi de grande valia para que meu trabalho como professor de Educação Infantil, ofício que desempenho aqui no Brasil com a certeza de estar no lugar certo,

encontrasse ainda mais fundamentação teórico-prática, pois pude encontrar pessoas que em diferentes estados do meu país e também fora dele, têm o mesmo objetivo que o meu; o de fazer da Educação Infantil um direito de toda e qualquer criança que por si só é um sujeito histórico e de direito.

A participação no II SLBEI possibilitou troca de experiências, pesquisas, angústias e vitórias, pois foi assim que as coisas se deram ao longo dos três dias em que estive presente em Braga a discutir os rumos que a Educação de bebês e crianças bem pequenas tem tomado, quer seja no Brasil, quer seja em Portugal ou mesmo no Peru, já que tivemos uma companheira do referido país que nos falou um pouco das lutas que lá a Educação Infantil tem enfrentado. Essa troca sem dúvida é algo que todos nós, educadores e educadoras, devemos ter e assim produzir mudanças em nosso fazer pedagógico, objetivando uma oferta de Educação que tenha como fim a melhoria da qualidade daquilo que ofertamos às crianças que nos são confiadas a cada dia.

Por fim, posso dizer que eventos como esse são sem dúvida alguma uma imensa oportunidade que temos de fazer com que o teórico e o prático se cruzem, sem termos a preocupação de segregar pesquisadores e educadores, acadêmicos e mão-de-obra. Por isso afirmo que o II SLBEI me veio como oportunidade de atestar que também devemos olhar para aquilo que educadores e educadoras fazem em suas escolas, e que não abandonando as teorias pensadas, possamos atrelar o novo que surge a cada dia, a cada nova possibilidade pensada por aqueles que investigam a infância e principalmente por aquilo que cada uma das crianças nos trazem a todo momento.

Sem mais delongas, agradeço pela oportunidade vivenciada e oportunizada.

Cassiana Magalhães (Brasil)

O evento possibilitou o encontro de pesquisadores, professores e militantes que acreditam no trabalho com as crianças pequenas. Foi um momento rico de aprendizagens e ampliação do diálogo.

Leonardo José Freire Cabó (Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil)

As possibilidades de construção de redes de colaboração, de abertura a novos diálogos, como também de discutir as pesquisas realizadas nos mais diferentes contextos, seja do Brasil ou em Portugal, oportunizados pelo II Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância, afirmam o quanto importante é construção de Eventos como este.

A defesa dos direitos das crianças a uma educação de qualidade, o debate sobre os rumos aos quais caminham a Educação em nosso país (leia-se a denúncia do golpe), a afirmação da função social desempenhada pela escola e por nós, professores... Todas essas questões, discutidas durante o evento, nos servem de alento, em um momento tão difícil como o que passamos, para afirmarmos a importância da docência e da defesa uma educação pública e gratuita para os filhos dos trabalhadores de nosso país.

Estela Rodrigues, Educadora de Infância, Movimento da Escola Moderna, Portugal

Felicitto-vos pessoalmente pelo empenho genuíno, pela organização, pelo sucesso do Seminário.

Sandra Fernandes, investigadora do Centro de Estudos Africanos, Universidade do Porto

Fizeram um excelente trabalho! Muitos Parabéns!

Isabel Candeias, professora e membro da Direção da Escola Dr Francisco Sanches, Braga

Parabéns por tudo! A casa cheia e o sucesso do encontro!

Annamaria Rangel, Brasil

Gostei muito! Foi bem organizado e as pessoas todas envolvidas eram muito simpáticas.
Parabéns!